

DEPARTAMENTO DE ANATOMIA DESCRITIVA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Diretor: Prof. Dr. Orlando M. Paiva

**ORIGEM DAS ARTÉRIAS METACARPEIAS VOLARES  
PROFUNDAS MEDIAL E LATERAL, EM ASININOS  
(EQUUS ASINUS)\***

(ORIGIN OF THE Aa. METACARPEAE PALMAREAS PROFUNDAE  
MEDIALIS AND LATERALIS, IN EQUUS ASINUS)

JOSE PEDUTI NETO  
Prof. Assistente

ANTONIO FERNANDES FILHO  
Prof. Assistente Doutor

VICENTE BORELLI  
Prof. Assistente Doutor

**INTRODUÇÃO**

No decorrer dos trabalhos didáticos do curso de Anatomia Descritiva e Topográfica dos animais domésticos, o achado de disposições arteriais, inusitadas, face aos ensinamentos tratadísticos, baseados, seguramente, em espécimes alienígenos, levou-nos a encetar série de pesquisas sobre o assunto.

Assim, tendo agora, à disposição, material recolhido de asininos, estudamos, nestes animais, a origem das artérias metacarpéias volares profundas medial e lateral, ramos da artéria mediana, um dos mais conspícuos vasos do membro torácico. Devemos, ainda, levar em conta a exigüidade, ou imprecisão, dos informes para esta espécie, registrados nos livros de texto. De fato, referências concernentes à matéria, no *Equus asinus*, são assinaladas apenas por BOURDELLE & BRESSOU (1938) e BOSSI (s.d.); os primeiros, em compêndio dedicado aos equinos, asininos e muares, descreve a artéria metacarpéia volar profunda medial, como um dos ramos terminais da artéria mediana, sendo o outro a artéria digital comum, dando-se tal divisão pouco acima da região do carpo; por outro lado, não individualizam a artéria metacarpéia volar profunda lateral. Já, o outro dos AA. consultados, cuidando também, genêricamente, dos equídeos, anota comportamento semelhante, evidenciando, todavia, a última das focadas artérias e mais, considerando-a como um dos colaterais

---

\* Trabalho comunicado ao VIII Congresso Brasileiro de Anatomia, realizado em Pelotas (R.G.S.) de 27 a 31 de julho de 1971.

da artéria mediana; por fim, localiza seu ponto de emergência, proximalmente à focada bifurcação que, esclarece o autor, nos asininos ocorre a meio caminho do antebráço.

### MATERIAL E MÉTODO

Utilizamos 34 membros torácicos retirados de 17 asininos de ambos os sexos, adultos, da raça Pêga, oriundos dos Estados de Mato Grosso e Minas Gerais, abatidos no Matadouro Frigorífico "Primeat", em Bragança Paulista (S.P.). Logo após o sacrifício, dissecávamos a região antebraquial, examinando, a fresco e, em posição, a origem das artérias metacarpéias volares profundas, medial e lateral. De tôdas as peças, colhemos esquemas, para ulterior documentação.

### RESULTADOS

As verificações efetuadas mostraram, na maioria dos casos, vale dizer, em 21 preparações (61,7%  $\pm$  8,3), concernentes a 10 pares e 1 membro esquerdo, a artéria metacarpéia volar profunda medial, emergindo distalmente à lateral (Fig. 1), a diferentes intervalos, de 6,0 até 14,0 cm; já, em outras 4 observações (11,8%  $\pm$  5,5) relativas a 2 pares, os mencionados vasos configuravam disposição inversa à descrita, melhor explicando, o ramo medial nascia proximalmente ao lateral (Fig. 2), a distâncias variáveis de 1,0 a 5,5 cm. Por fim, as restantes 9 dissecções (26,5%  $\pm$  7,5), exibiram as aludidas artérias originando-se por tronco comum, longo de 0,5 a 2,5 cm (Fig. 3).

FIGS. 1 a 3: Origem das artérias metacarpéias volares profundas medial e lateral, em asininos.

- a) a. mediana
- b) a. metacarpéia volar profunda lateral.
- c) a. metacarpéia volar profunda medial
- d) a. digital comum
- e) tronco comum de origem das aa. metacarpéias volares profundas medial e lateral

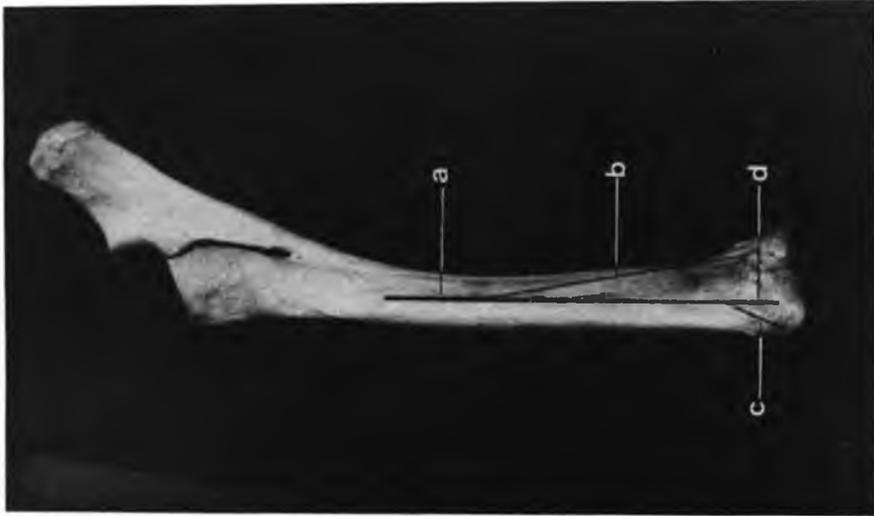


FIG. 1

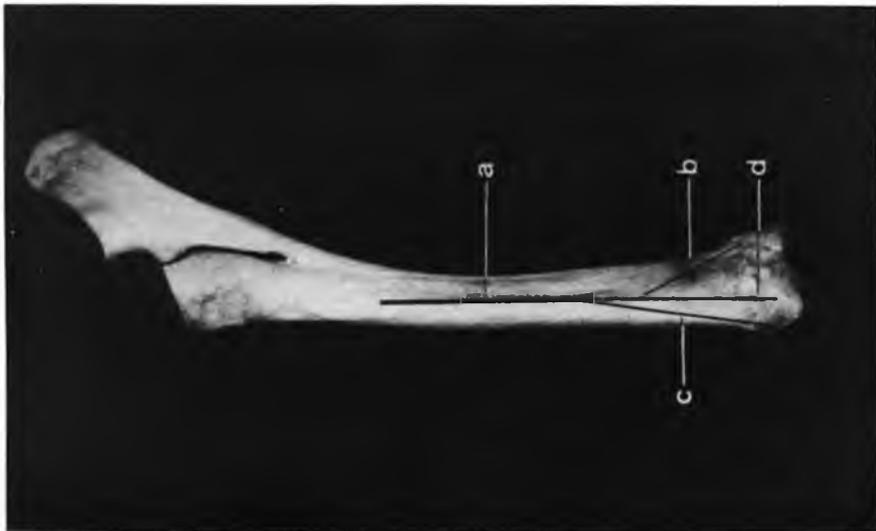


FIG. 2

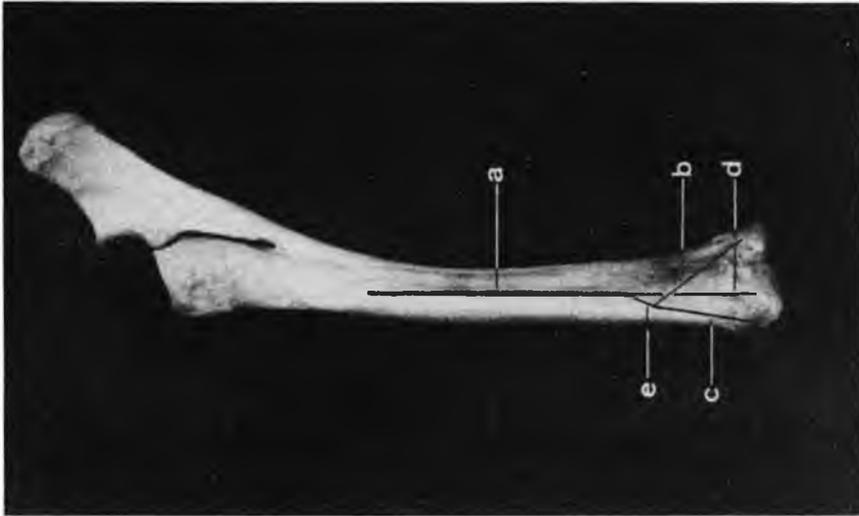


FIG. 3

Cabe ainda acrescentar, termos evidenciado que, em tôdas as peças, a artéria metacarpéia volar profunda medial, derivava, da artéria mediana, em correspondência ao têrço distal do antebraço, ocorrência também assinalada quando os focados vasos resultavam de tronco comum; por outro lado, a artéria metacarpéia volar profunda lateral foi descoberta nascendo a êste nível apenas 8 vêzes, sendo consignada sua emergência à altura, ou do têrço médio, na maior parte das vêzes, isto é, em 13 oportunidades, ou do proximal, nas complementares 4 preparações.

#### COMENTARIOS E CONCLUSÕES

As observações efetuadas revelaram diferentes comportamentos no tocante às origens das artérias metacarpéias volares profundas medial e lateral; tais verificações permitem-nos discordar dos ensinamentos fornecidos pelos autores consultados, ressaltando ainda, tratarem êstes, de modo geral, dos equídeos. Assim, BOSSI, registra a emergência da artéria metacarpéia volar profunda lateral, sempre,

proximalmente à medial; tal disposição, embora mais frequente (61,7%) em nossas peças, não é, todavia, constante; de fato, consignamos, às vezes (11,8%) ordenação inversa à descrita, bem como, alguns casos (26,5%), nos quais os aludidos vasos resultavam de tronco comum. Não concordamos ainda com este A., quando localiza o ponto de divisão da artéria mediana, para fornecer, além da artéria digital comum, a artéria metacarpéia volar profunda medial, nas vizinhanças da metade do antebraço; realmente, surpreendemos apenas a artéria metacarpéia volar profunda lateral, nascendo a este nível e, mesmo assim, em parte das peças (13 vezes), descobrindo também sua derivação nos terços distal (8 vezes) e proximal (4 vezes) da mencionada região; cabe lembrar que tais origens, quando isoladas, guardavam entre si diversas e variáveis distâncias. Razões semelhantes às expostas, afastam a possibilidade de confronto com os registros de BOURDELLE & BRÉSSOU, pois, afora o caráter genérico das informações prestadas, estes AA. não caracterizam a artéria metacarpéia volar profunda lateral.

Finalmente, parece-nos interessante ressaltar, termos surpreendido na quase totalidade das disseções, disposição semelhante para a emergência das artérias em estudo, quando comparados os membros direito e esquerdo do mesmo animal, não sendo evidenciado tal aspecto somente em 1 par; neste, no lado esquerdo, encontramos a artéria metacarpéia volar profunda medial nascendo distalmente à lateral e, no direito, descobrimos estes vasos, derivando, da artéria mediana, por tronco comum.

#### SUMMARY

The AA. observed the origin of the *arteriae metacarpeae palmares profundae medialis* and *lateralis* in 34 thoracic limbs, concerning to 17 adult asinines (males and females). They recognized the following arrangements:

a) the *a. metacarpea palmaris profunda medialis* arises from the *a. mediana*, after the origin of the *a. metacarpea palmaris profunda lateralis* — 21 cases (61.7%  $\pm$  8.3);

b) the *aa. metacarpeae palmares profundae medialis* and *lateralis* arise, from the *a. mediana* by a common stem — 9 cases (26.5%  $\pm$  7.5);

c) the *a. metacarpea palmaris profunda medialis* arises from the *a. mediana*, before the origin of the *a. metacarpea palmaris profunda lateralis* — 4 cases (11.8%  $\pm$  5.5).

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOSSI, V. — Aparecchio vascolare — In BOSSI, V.; CARADONNA, G.B.; SPAMPANI, G.; VARALDI, L. & ZIMMERL, U. — Trattato di anatomia veterinária. v. 2. Milano, Francesco Vallardi, s. d.
- BOURDELLE, E. & BRÉSSOU, C. — Anatomie regionale des animaux domestiques v. 1, p. 3. 12eme ed. Paris, J. B. Bailliére et Fils, 1938.